

# Médico do PR tem pesquisa premiada nos EUA

Técnica permite o restabelecimento das funções do ovário e a fertilidade em mulheres que se submeteram a tratamento de câncer

Marta Medeiros  
Equipe da Folha

**Maringá** – O médico pesquisador Gilberto Almodin, especialista em reprodução humana, conquistou o primeiro lugar em pesquisa científica da American Society for Reproductive Medicine durante congresso realizado este mês, em Seattle, nos Estados Unidos. Almodin surpreendeu a comunidade internacional com uma técnica que permite o restabelecimento das funções do ovário na mulher submetida a tratamento de radioterapia. O trabalho do médico foi escolhido entre 800 pesquisas de várias partes do

mundo inscritas no congresso.

Segundo o médico pesquisador, a técnica desenvolvida por uma equipe de nove profissionais chamou a atenção da comunidade científica porque até então os pesquisadores ficavam restritos ao congelamento do ovário inteiro. Almodin explica que o tratamento de câncer mata a fertilidade da mulher. Com o novo método, o médico retira para congelamento o tecido germinativo do ovário da mulher, antes do tratamento com radioterapia. Depois, o tecido é reimplantado num ovário hospedeiro que reconhece as células, desenvolvendo um processo de revitalização e de recu-

peração da fertilidade.

A pesquisa do médico foi realizada em ovelhas e depois num grupo de coelhas. Com a divulgação científica e o reconhecimento internacional, o médico foi autorizado a iniciar a pesquisa em mulheres. “A partir de janeiro devo começar este trabalho”, afirmou ontem o médico. A pesquisa será feita em conjunto com as universidades federais do Paraná, São Paulo e Universidade Estadual de

Maringá (UEM).

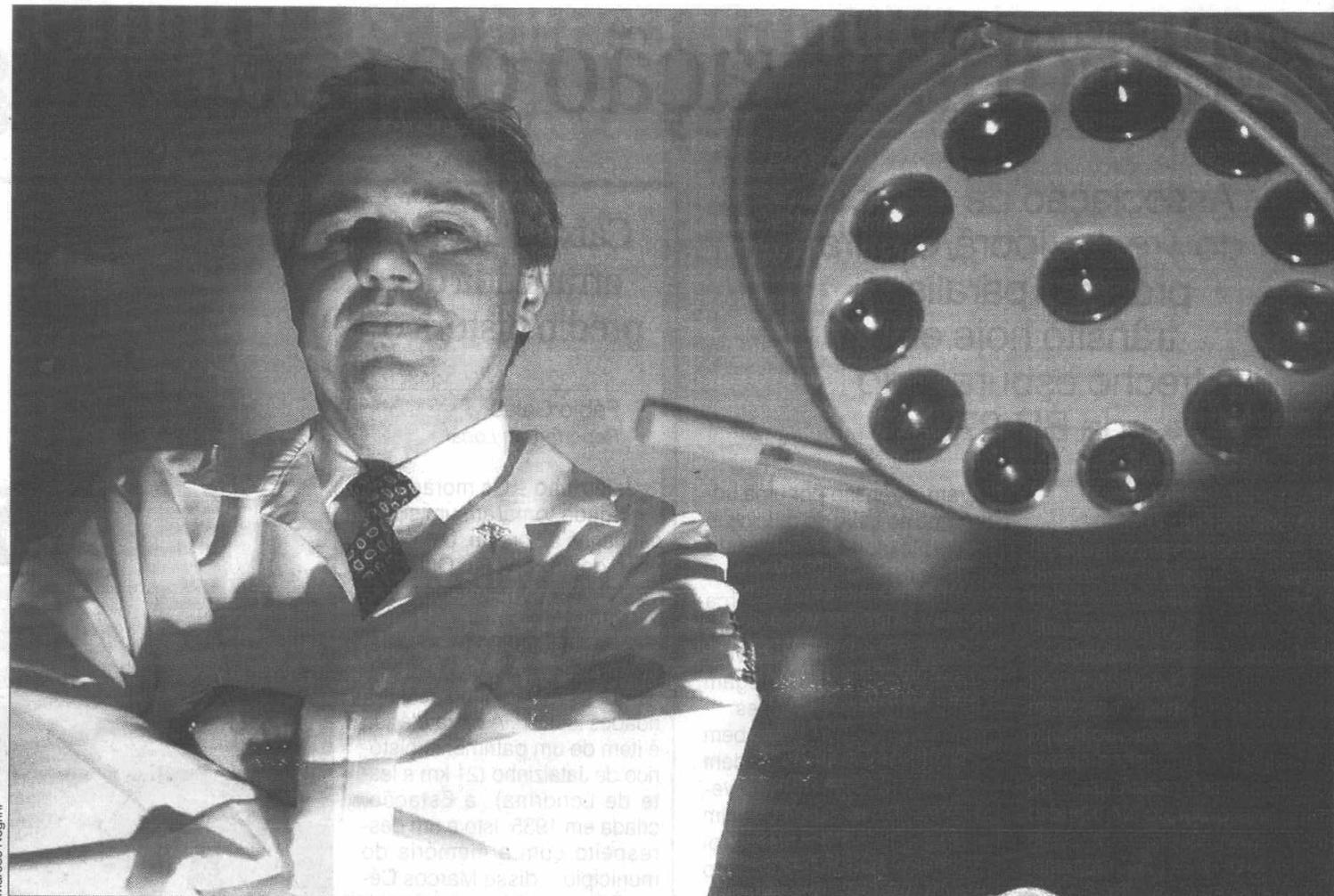
Almodin disse que a equipe começou a pesquisa em 1999, depois que o médico foi procurado por uma antiga paciente, cuja filha de oito anos estava com leucemia. A menina havia nascido de proveta pelas mãos do médico e o tratamento de radioterapia iria eliminar as funções do ovário. “A mãe pediu minha ajuda, mas na ocasião não pude fazer nada, porém, comecei a refletir sobre o

assunto e me decidi pela pesquisa”, lembrou o médico.

Segundo Almodin, em várias partes do mundo médicos já desenvolviam a tese, mas sem resultados eficientes. O novo método também poderá ser utilizado por mulheres jovens que optarem em adiar a gravidez. “Durante o congresso, pesquisadores renomados e jornalistas me questionavam como ninguém havia pensado nisso antes porque a técnica

é óbvia”, contou o médico. “Creio que Deus separou para mim esta idéia”, acrescentou.

Almodin foi o primeiro pesquisador da América Latina que em 1992 obteve gravidez em mulheres na menopausa. Dois anos depois, o médico ganhou mais uma vez notoriedade ao conseguir o primeiro bebê brasileiro de proveta de pai infértil, usando a técnica de colher o espermatozóide diretamente do testículo.



O especialista Gilberto Almodin: trabalho escolhido entre 800 pesquisas de várias partes do mundo